



PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

Ocupa Brasília, o PACTU participou

A manifestação que reuniu mais de 200 mil pessoas em Brasília, no dia 24/05, já estava marcada bem antes dos escândalos do dia 17/05, que mostraram a face oculta e criminosa de Michel Temer (PMDB), Aécio Neves (PSDB) e de outros parlamentares aliados de Temer. Os vídeos e áudios são tão contundentes que, segundo cientistas políticos, fica insustentável a permanência de Temer frente à Presidência da República. O objetivo era levar 100 mil manifestantes à Brasília e dizer aos parlamentares que as reformas retiram direitos dos trabalhadores e estão sendo comandadas por um presidente golpista, à serviço da elite econômica brasileira. Com a publicação dos vídeos e áudios gravados pelos donos da JBS, em uma ação controlada com permissão judicial, 200 mil manifestantes participaram do "Ocupa Brasília".

Cumpriu o objetivo

Para as centrais sindicais, o "Ocupa Brasília" cumpriu seu objetivo, com grande repercussão dentro e fora do Brasil. A mobilização contou com manifestantes de todos os estados do Brasil. As regiões dos sindicatos do Pactu participaram com uma caravana com sete ônibus, integrada por agricultores familiares, servidores públicos, bancários, estudantes e outros trabalhadores. O resultado é que, após o "Ocupa Brasília", alguns partidos e políticos começaram negar o apoio ao golpista Temer. Alguns, em virtude da investigação por corrupção; outros devido à piora dos indicadores sociais, como o aumento de trabalhadores desempregados.

Palavra da CUT

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, "Brasília foi tomada por 200 mil manifestantes que protestaram de forma pacífica contra as reformas trabalhista e previdenciária, exigindo a retirada imediata destas propostas do Congresso e a eleição direta para Presidente". Vagner afirmou que "Temer mais uma vez mostra que é fraco e covarde. Tão covarde que tentou esconder uma manifestação pacífica de mais de 200 mil pessoas contra suas reformas neoliberais atrás de uma nuvem de gás lacrimogêneo. E tão fraco que correu para se esconder atrás das Forças Armadas".

Nova Greve Geral em 30/06

As centrais sindicais e os movimentos sociais prosseguem em sua luta contra as reformas da previdenciária e trabalhista, contra a terceirização e pela renúncia de Temer e convocação imediata de eleições diretas. Em reunião realizada no dia 04/06, em São Paulo, foi decidido convocar nova Greve Geral para o dia 30/06.



SAÚDE BEM ESTAR

Contraf-CUT questiona no MPT parecer do Conselho Federal de Medicina



A Contraf-CUT reuniu-se com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para tratar do parecer do Conselho Federal de Medicina (CFM), que permite ao profissional da Medicina do Trabalho a liberação de informações confidenciais de pacientes e o autoriza a contestar o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEp), um critério de avaliação de incapacidade laboral exclusivo do INSS.

"Esse parecer é um absurdo. É um grande ataque à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras do nosso país. O Nexo Técnico Epidemiológico é uma conquista dos trabalhadores, que entrou em vigor em 2007, e não pode ser golpeado dessa forma, ainda mais com o aval do CFM", explicou Walcir Previtali, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, que estava presente na audiência solicitada pelo Fórum Nacional de Saúde do Trabalhador das Centrais Sindicais (FNSTCS).

Para Maria Leonor Poço, assessora sindical da Contraf-CUT, o parecer do CFM contraria as normas vigentes que regulam a legislação de saúde do trabalhador, uma vez que o papel do médico do trabalho é exclusivamente atuar na prevenção de doenças e acidentes do trabalho e não contestar critérios para concessão de benefício previdenciário ou fornecer informações sigilosas dos trabalhadores para quem quer que seja.

"A contestação e revalidação de atestados médicos não é atribuição dos médicos do trabalho, entretanto, virou política em todos os bancos, revelando-se em prática ilegal, que fere o direito à privacidade e a dignidade da pessoa humana. Nossa reivindicação é para que o CFM anule esse parecer ou edite outro que regule, de acordo com a lei, a atuação do médico do trabalho dentro das empresas", destacou a assessora sindical.

O MPT informou aos representantes dos trabalhadores que o Parecer 03/17 está sendo discutido com o CFM e a iniciativa partiu da CODEMAT, considerando a polêmica envolvendo o conteúdo do parecer. A CUT e outras centrais aguardam o resultado da denúncia junto ao MPT.

Caixa

Negociação com a Caixa não avança

Foi realizada em 25 de maio, em Brasília (DF), a terceira rodada de negociação da mesa permanente entre a Contraf-CUT e Caixa. A negociação não avançou sobre os diversos temas que estão maltratando os funcionários da Caixa. Foram debatidos mais Empregados, dias de luta (15 de março e 28 de abril), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e promoção por mérito. Essa última é uma das maiores preocupações dos empregados e diz respeito à dificuldade dos empregados em realizarem as horas de capacitação durante o expediente, por falta de tempo para fazer a formação.

A reivindicação é para que sejam mantidos os atuais critérios, resultado de uma conquista histórica dos empregados. Conforme informações divulgadas pela Caixa, dos 88.497 empregados passíveis de promoção este ano, 76.305 foram promovidos. Desse contingente, 62.475 (69,8%) receberam um delta e 13.830

(15,4%), dois deltas. Ficaram sem nenhum delta 13.497 trabalhadores, ou seja, 15% dos promovíveis. Em 2016, foram 14,6% na situação "delta zero". Neste ano a média foi de 1 delta por empregado, contra 1,01 no ano anterior. A avaliação da Comissão de Empresa representante dos funcionários é que a atual conjuntura política favorece o aprofundamento de medidas que visam o desmonte da empresa e que é necessário intensificar a mobilização em defesa da Caixa 100% pública para evitar toda essa preparação rumo a privatização. É preciso reforçar também a luta pela imediata reversão dos dias descontados no salário dos empregados que aderiram a dois dias de mobilização: a paralisação de 15 de março e a Greve Geral de 28 de abril. A falta de um dia relativa à Greve Geral, ocorrida em uma sexta-feira, levou a Caixa a fazer, em muitas localidades, um desconto relativo a três dias, acarretando reflexos na carreira.

Negociações com a Fenaban

Conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016/2018, o Comando Nacional dos Bancários se reuniu com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 30/05.

A reunião ocorreu em São Paulo e serviu para aprimorar o debate sobre a cláusula 62, que trata da criação de centros de realocação e requalificação de bancários atingidos por processos de reestruturação organizacional nos bancos, ou mudanças nas atividades que

resultem em obsolescência de conhecimento.

"As negociações são sempre muito difíceis. Esta foi a terceira reunião realizada para tratar da cláusula 62.

Avançamos bastante na direção dos critérios gerais para a criação dos centros. Os debates agora passam para a fase de negociações individuais banco a banco", explicou Roberto Von Der Osten, presidente da Confederação Nacional dos Bancários (Contraf-CUT) e coordenador do Comando.

Adiantamento emergencial de salário

Outro ponto levado pela Contraf-CUT para a mesa de negociação foi o adiantamento emergencial de salários nos períodos transitórios de afastamento por doença, garantido pela cláusula 65 da CCT.

Pelo acordo, os bancos têm que manter o pagamento por um período de 120 dias aos funcionários afastados para tratamento de saúde.

O direito é garantido ao bancário que, apesar de ter sido considerado apto pelo perito do INSS, seja considerado inapto pelo médico do trabalho do banco, comprove ter apresentado o Pedido de Reconsideração junto ao INSS e comprove o agendamento da 1ª perícia médica a ser realizada pelo INSS.

Alguns bancos tinham deixado de cumprir esta cláusula desde agosto de 2016, quando uma portaria do Ministério da Saúde extinguiu a possibilidade de pedido de reconsideração junto ao INSS, nos casos em que o trabalhador é considerado apto ao retorno ao trabalho pelo perito do INSS.

"Não é possível que os bancos continuem exigindo do trabalhador um documento que deixou de existir por determinação do governo. Propomos que, ao invés do Pedido de Reconsideração junto ao INSS, o trabalhador mostre que entrou com recurso contestando o resultado da perícia e os bancos estão avaliando. Vamos resolver em uma próxima reunião", disse o presidente da Contraf-CUT.

Campanha nacional dos bancários 2017



Coletivo de comunicação da Contraf-CUT debate mídia da campanha

Mesmo com Acordos para 2 anos, os bancários farão a sua Campanha Nacional em 2017. Isto acontecerá em função da conjuntura totalmente desfavorável para a categoria. Demissões e eliminação de postos de trabalho em todos os bancos, o avanço da terceirização, as reestruturações no Banco do Brasil e na Caixa e a PLR injusta neste banco

estão entre os diversos motivos para a realização de mais uma Campanha Nacional. Para enfrentar essa conjuntura, o Comando Nacional orienta e organiza a Campanha Nacional para 2017 tendo como tema principal a defesa do emprego. Nesse sentido eventos já estão sendo realizados e outros estão programados, conforme calendário abaixo.

6 a 8 de junho

Encontros Nacionais de Bancos Privados (Itaú, Bradesco e Santander)

10 e 11 de junho

Encontro Estadual dos Funcionários do BB e dos Empregados da Caixa, em Curitiba

30 de junho a 2 de julho

Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa)

30 de junho a 2 de julho

CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do BB)

08 e 09 de julho

Conferência Estadual dos Bancários, em Curitiba

28 a 30 de julho

19ª Conferência Nacional dos Bancários

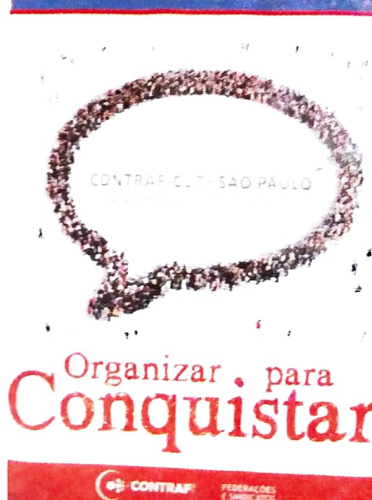
Campanha nacional dos financiários 2017

A 2ª Conferência Nacional dos Financiários, realizada nos dias 01, 02 e 03 de junho, em São Paulo, teve a participação de 40 delegado(as). Os presentes debateram as conjunturas econômica e política, as reformas trabalhista e previdenciária e a terceirização e seus reflexos no segmento.

Assim como os bancários, os financiários também assinaram acordo coletivo por dois anos. Entretanto, a 2ª Conferência elencou temas que serão levados para negociação com as Financeiras, como auxílio educação, delegado sindical e unificação da data-base com a dos bancários. Eles debateram também questões estratégicas para organização dos trabalhadores, como jornal periódico, estatutos dos sindicatos, cadastramento das unidades em todo Brasil, contratação diferenciada, entre outros.

Katlin Massaneiro de Salles, da Comissão Organizadora da 2ª Conferência, funcionária da BV Financeira em Curitiba e diretora do Sindicato dos Bancários de Curitiba, afirmou que todas as propostas farão parte de uma minuta, que as federações e seus sindicatos

2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS FINANCIÁRIOS



encaminharão para as negociações junto a Financeiras. Para as negociações junto a Financeiras, os sindicatos do Pactu participaram com os bancários Sandro José Zanona, de Guarapuava, e Wilson de Souza, de Umuarama.

Banco do Brasil não prorroga VCP dos funcionários

No dia 1º de junho, em reunião sobre a reestruturação, entre a Contraf-CUT e o Banco do Brasil, o banco afirmou que não prorrogará a Vantagem de Caráter Pessoal (VCP) – verba que garantia o complemento salarial dos funcionários prejudicados pela reestruturação que extinguiu e cortou milhares de cargos no BB.

Falta não abonada da greve geral dia 28

O BB também não quer negociar abono nem compensação de horas referente à Greve Geral do dia 28 de abril contra a Reforma da Previdência, Reforma Trabalhista e Terceirização sem limites.

Os sindicatos esperavam do Banco do Brasil uma proposta no sentido de conciliar a falta do dia de greve, uma vez que vários Tribunais Regionais do Trabalho reconheceram o direito de reivindicação da classe

trabalhadora. A Contraf-CUT e seus sindicatos montam frente de trabalhos para tentar reaver a falta na justiça.

Para Luis Marcelo Legnani, funcionário do BB e diretor do Pactu em Campo Mourão, “não prorrogar a verba que garante os salários dos funcionários prejudicados pela reestruturação é uma péssima notícia para milhares de funcionários.

Mais de 2.100 confiaram naquela fala inicial do banco, de que 'tudo vai dar certo no final', mas se decepcionaram. Lamentamos que a alternativa restante sobre prorrogação de VCP e desconto do dia 28/04 seja por via judicial, quando ao longo da nossa história construímos um produtivo processo de negociação”, afirmou. Nova audiência de Mediação no Ministério Público do Trabalho deverá acontecer dia 9 de junho, no MPT em Brasília.

Reforma trabalhista deixa Governo receoso

Com receio de não conseguir o número de votos necessários para aprovar a Reforma Trabalhista, os senadores da base do ilegítimo Michel Temer (PMDB) aceitaram fazer um acordo com a oposição para adiar a votação do PLC 38/2017 na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. A leitura do relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), favorável ao projeto, ficou para o dia 06/06 (até o fechamento dessa edição, ainda não tínhamos o resultado da votação).

Na visão do membro suplente da CAE o senador Paulo Paim (PT-RS), a mobilização das centrais tem sido e será fundamental para fragilizar Temer e sua base. "Hoje estamos taco a taco com os governistas por conta da crise" avaliou.

O presidente nacional da CUT, Wagner Freitas, afirmou que a Central já orientou suas bases para que mapeie todos os senadores presentes na CAE e pressione ainda mais os parlamentares em todos os espaços por onde eles circulam para fazê-los mudar os

votos. "Nossa pressão tem de ser constante e ainda maior porque temos de barrar esse projeto do ilegítimo e corrupto Temer, que deu um golpe para destruir as conquistas da classe trabalhadora", apontou.

Wagner avalia ainda que "agenda de reformas não é de governo, é de mercado, e qualquer governo indireto vai prosseguir com ela. Por isso, além de Fora Temer e suas reformas, agora reforçaremos nas ruas a luta pelas Diretas Já", afirmou.

Fetec-CUT/PR elegeu nova direção



lançamento da Revista 25 Anos de Fetec-CUT/PR, que retrata as lutas sindicais e políticas desse período, reafirmando que os trabalhadores acertaram com a fundação da Fetec-CUT/PR.

Pactu na direção - Os sindicatos do Pactu participaram do congresso com 19 delegados e delegadas. José Adilson Stuzata (de Assis Chateaubriand) foi eleito secretário de Comunicação, Zelário Bremm (de Toledo), secretário de Assuntos Socio-econômicos, e Sandra Regina Homeniuk (de Guarapuava), coordenadora da Regional do Pactu. Alcione Cristiano Macedo (Guarapuava) foi eleito titular do conselho fiscal. Além deles, foram eleitos para a Direção: Nilton Borges de Carvalho e Evelyn Leticia Barela dos Santos, de Paranavai; Leonice Casarin de Mattos Silva e Nivalda Sguissardi Roy, de Campo Mourão; João Carlos Padilha, de Toledo; Clair Salette Antonietti e Ana Paula Lorini, de Umuarama; e João Osmar Rodrigues, de Guarapuava.

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná (Fetec-CUT/PR) realizou, nos dias 27 e 28 de maio, em Curitiba, seu 11º Congresso Estadual. Os 110 delegados e delegadas elegeram a Diretoria para triênio 2017/2020 e construíram um plano de lutas na defesa do emprego e das conquistas dos bancários e bancárias. Debateram ainda um plano de ação junto a outros segmentos sociais contra a retirada de direitos dos trabalhadores. Júnior César Dias,

bancário do Itaú de Curitiba, foi reeleito presidente e falou dos desafios da próxima gestão: "Vamos continuar seguindo em frente. Não recuaremos na luta em defesa dos direitos dos bancários e da classe trabalhadora. Vamos lutar por nenhum direito a menos".

25 anos de lutas - Neste 11º Congresso foi comemorado os 25 anos de existência da Fetec-CUT/PR, fundada nos dias 18 e 19 de janeiro de 1992, em Londrina, durante seu 1º Congresso. Essa data foi celebrada com o

16ª Caminhada Ecológica de Umuarama



Mais de duas mil pessoas participaram no dia 4 de junho, da 16ª Caminhada Ecológica de Umuarama. O evento, idealizado pelo Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região, conta hoje com diversas parcerias, entre elas a RedeFarma, o Sesc, a Sanepar, o IAP e a Prefeitura Municipal de Umuarama.

A Caminhada, segundo o diretor do sindicato, Reinaldo Henriques Fernandes, um dos coordenadores, "tem o objetivo de conscientizar a população que preservar o meio ambiente é preservar a saúde, além de incentivar a prática da caminhada, exercício barato e fácil de praticar e que gera saúde e bem-estar". O percurso de 7,5 quilômetros é feito entre o Lago Aratimbó e a Estação de Captação de Água da Sanepar, no rio Piava. Os participantes ganham camisetas e concorrem ao sorteio de bicicletas. O evento conta, ainda, com assessoria médica, com orientação física e apoio à hidratação.